

Perfil de Saúde dos servidores do IFPA *campus* Castanhal: diagnóstico e estratégias de promoção

Jamily Silva Souza¹; Caroline Azevedo Rosa²; Isis Cristine da Silva Rosário³; Samuel da Luz Borges⁴; Ericson Sarmiento Costa⁵; Marcos Roberto Farias Mendes⁶.

¹Instituto Federal do Pará; ²Instituto Federal do Pará; ³Faculdade Estácio Castanhal; ⁴Instituto Federal do Pará; ⁵Instituto Federal do Pará; ⁶Instituto Federal do Pará.

RESUMO

Este estudo descritivo analisou o perfil de saúde dos servidores do IFPA *campus* Castanhal, por meio de questionário online anônimo aplicado a 113 participantes, cerca de 44% dos 260 servidores. Os resultados mostraram maior prevalência de doenças metabólicas, oculares, psicológicas e musculoesqueléticas entre os servidores com doenças crônicas, além de baixa adesão à fisioterapia. Os achados subsidiam ações institucionais de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; qualidade de vida; servidores públicos; prevenção; IFPA.

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é um fator essencial para a qualidade de vida e produtividade. Este estudo teve como objetivo conhecer o perfil de saúde dos servidores do IFPA *campus* Castanhal, visando subsidiar ações institucionais de promoção da saúde e prevenção de doenças, além de buscar o interesse e disponibilidade dos mesmos sobre a participação em atividades de lazer e/ou esportivas oferecidas dentro da instituição.

O significado de promoção à saúde gira em torno de estratégias que buscam a melhoria da qualidade de vida de uma população. Elas devem incluir observância aos determinantes sociais da saúde do grupo alvo (como fatores econômicos, ambientais e culturais) e considerar como estes causam impacto na qualidade de vida da população (BRASIL, 2012). O ambiente de trabalho precisa ser saudável para que os processos diários ocorram satisfatoriamente, e para os servidores isso influencia na produtividade, motivação e rendimento (SEBRAE, 2022).

Em 2024 o IFPA lançou a Portaria Normativa nº 37 da Reitoria e a Resolução nº 1151 do Consup (Conselho Superior), trazendo a criação do Programa de Qualidade de Vida e Promoção à Saúde e a institucionalização da Política de Promoção à Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do Servidor do IFPA. O programa se baseia em legislações nacionais como o Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009, que institui o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS e o Comitê Gestor de Atenção à Saúde do Servidor; a Portaria Normativa nº 03, de 07 de maio de 2010, que estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor - NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC; a Portaria Normativa nº 03 MPOG, de 25 de março de 2013, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que institui as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal, que visam orientar os órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC.

Estes documentos embasaram a criação das Equipes de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (EQVS), que nos campi têm atividades relacionadas à promoção da saúde dos servidores, entre outras. No IFPA *campus* Castanhal, a equipe de saúde e qualidade de vida do servidor desenvolveu uma pesquisa *online* para conhecer o perfil de saúde dos servidores e auxiliar no planejamento das suas ações.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado pela EQVS do IFPA *campus* Castanhal, instituída pela Portaria nº 1638, de 7 de abril de 2025. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário *online*, estruturado e anônimo, disponibilizado aos servidores da instituição.

Participaram do estudo 113 servidores, representando aproximadamente 44% do total de 260 servidores ativos no *campus*. O instrumento contemplou questões relacionadas à presença de doenças crônicas, saúde física e mental, adesão a práticas terapêuticas e interesse em atividades de promoção da saúde.

Os dados foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva, sendo apresentados em frequências absolutas e relativas. Os resultados foram utilizados como base para o planejamento de ações institucionais voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos no ambiente laboral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra foi composta por 113 servidores, correspondendo a cerca de 44% do total do *campus*, o que confere relevância aos achados para a compreensão do perfil de saúde institucional. As respostas, coletadas de forma anônima, permitiram maior liberdade na autodeclaração das condições de saúde.

Observou-se que 57% dos servidores relataram não ter doenças crônicas. Embora sejam a maioria, ainda é uma prevalência significativa para aqueles que relataram possuir (43%). Dentre esses, as doenças mais citadas foram doenças metabólicas e oculares, além de questões psicológicas e doenças musculoesqueléticas ou ortopédicas (Fig. 1).

Possui doenças crônicas?



Figura 1: Percentual de servidores que possuem ou não doenças crônicas. Dados coletados por questionário *online* através do *google forms* e analisados por frequência absoluta; n = 113.

No que se refere à adesão a práticas terapêuticas, verificou-se baixa participação em fisioterapia (Fig. 2), sendo os principais motivos relacionados à dificuldade de acesso, limitações de tempo e, possivelmente, à baixa percepção da necessidade de acompanhamento contínuo. Esse dado evidencia uma lacuna importante entre a presença de agravos e a busca por tratamento adequado.

Sobre fisioterapia:

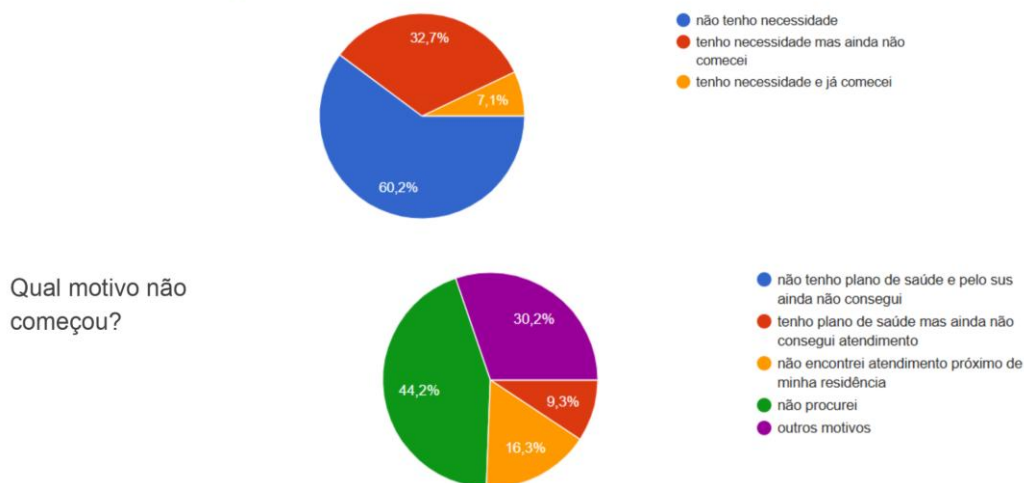


Figura 2: Percentual de servidores que precisam ou não de fisioterapia e os motivos da não procura por aqueles que relataram necessidade mas não buscaram ajuda (32,7%). Dados coletados por questionário *on line* através do *google forms* e analisados por frequência absoluta; n = 113.

Em contrapartida, identificou-se interesse dos servidores em atividades laborais de promoção da saúde, principalmente no turno da manhã (Fig. 3). Dentre estas, foi destacado ginástica laboral, alongamento, treinamento funcional e práticas integrativas como yoga e meditação. Esses resultados indicam potencial adesão a estratégias institucionais que valorizem ações preventivas e de cuidado contínuo.

Se fossem oferecidas atividades físicas para os servidores em nosso campus qual horário você poderia participar?

113 respostas

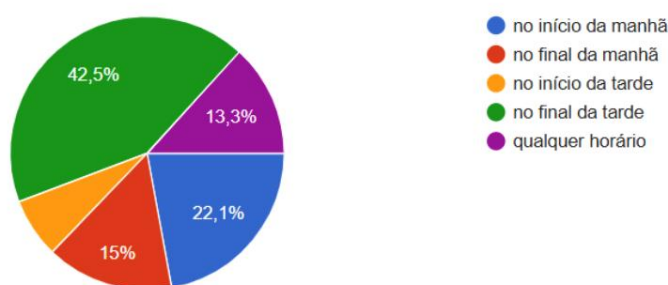


Figura 3: Percentual de servidores que relataram preferência à atividade laboral pelo turno da manhã. Dados coletados por questionário *on line* através do *google forms* e analisados por frequência absoluta; n = 113.

Com os dados coletados, a EQVS buscou parcerias com entidades externas como a Faculdade Estácio Castanhal e vem desempenhando periodicamente ações exitosas no *campus* Castanhal do IFPA, tais como, oferta de massoterapia, ginástica laboral, apoio em serviços como atendimento de imposto de renda, apoio jurídico além de encaminhamentos para atendimento de fisioterapia de maneira gratuita aos nossos servidores e realização de eventos institucionais sobre saúde e qualidade de vida como a integração com o Projeto “Início do ano eu começo” do Departamento de Saúde e qualidade de vida do servidor do IFPA (vinculado à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas), que começou no evento do dia do servidor realizado em nosso campus em outubro de 2025. Tais ações reforçam a importância de uma abordagem integrada e contínua na promoção da saúde no ambiente de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu identificar demandas importantes relacionadas à saúde dos servidores, deixando evidente que as ações de promoção à saúde e prevenção de doenças são uma demanda importante com base nos achados na pesquisa.

Os resultados contribuíram para o planejamento de ações voltadas à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida no ambiente institucional. Com esses resultados pudemos subsidiar nossas ações para captação de parceiros externos que são fundamentais para a execução das atividades da EQVS, como foi o caso do firmamento do acordo de Cooperação Técnica entre o IFPA *campus* Castanhal e a Faculdade Estácio Castanhal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Brasília: MS, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. Glossário temático: promoção da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

SEBRAE. “Como construir um ambiente de trabalho saudável?”. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-construir-um-ambiente-de-trabalho-saudavel,227c3f26d78e4810VgnVCM100000d701210aRCRD>. 2022. Acesso em 07/05/2026.

IFPA. RESOLUÇÃO CONSUP/IFPA No 1151, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2024. Institucionaliza a Política de Promoção à Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do Servidor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Disponível em: <https://sigrh.ifpa.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=2226985&key=a0ef769e5bb10f2e6e950ed283305eeb>. Acesso em 02/05/2026

IFPA. PORTARIA NORMATIVA No 0037/REITORIA/IFPA, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2024 Criação do Programa de Qualidade de Vida e Promoção à Saúde - PQVS/IFPA, seu Regimento Interno e dá outras providências.